

# Desfile baseado na obra de Drummond abre festival hoje

**B. HORIZONTE** - O estilista Ronaldo Fraga abre hoje, na praça da Liberdade, o Festival Minas Cult, com um desfile cujas roupas foram inspiradas na obra do poeta itabirano Carlos Drummond de Andrade. O festival deverá reunir em Belo Horizonte, até domingo, as maiores nomes da moda, design e arte contemporânea do Estado, além de alguns do eixo Rio-São Paulo.

Segundo Ronaldo Fraga, existem semelhanças no comportamento dos dois, o poeta e a moda, uma delas é a memória e a outra é a verdade em retratar o tempo. Nisso eles se confundem.

O olhar do estilista sobre Drummond contemporâneo, em "Eu etiquei - História da moda e cultura", passa pelos bilhetes que ele carregava no bolso, que se tornam estampas, cartas de Mário de Andrade para o poeta e vice-versa. A carteira dele, de funcionário público, com foto, também surge como estampa.

Sobre o Minas Cult Ronaldo Fraga diz: "o que eu acho mais legal do festival é o fato de não existir nada similar e também de acontecer fora dos calendários de moda. Isso favorece o diálogo com outras correntes culturais". Sobre a afirmação do evento no calendário nacional, o estilista acredita que o caráter de democratização proposto é a chave do sucesso.

Simultaneamente a "Eu Etiquei" acontecerão os Movimentos Urbanos. O estilista Cristiano Lombardi apresenta a instalação "Jardim do Renascimento", uma releitura das famosas camisetas da Vide Bula, que colocaram nariz de palhaço no Presidente Bush.

Já Tereza Santos apresenta a passarela que Amílcar de Castro criou para Patachou. A obra, criada especialmente para a grife, é dividida em três partes, painel dos camarins, a passarela, e o painel de boca de cena. O desenho determinou a coreografia das manequins na oca-

são em que foi apresentada a coleção. A ligação das linhas traçadas pelo artista com o trabalho da estilista pontou não só uma coleção, mas toda a criação da Patachou que possui forte ligação com a arte.

**OUTROS PONTOS** - Uma grande tenda montada na praça da Estação abrigará os desfiles do Amni Hot Spot, considerada a mais ouvida incubadora de talentos da moda do país, que acontece pela primeira vez fora de São Paulo, onde foi criada.

Os desfiles do Amni Hot Spot serão intercalados com uma mostra de estandartes e indumentárias utilizadas nas manifestações populares de Minas Gerais, como Congado e Folia de Reis. Paralelamente aos desfiles, acontecem na Academia Mineira de Letras mesas-redondas com estilistas e designers para discutir a influência da cultura mineira no design e na moda, além dos caminhos para o desenvolvimento da moda no Estado.

No sábado, acontece o desfile coletivo inspirado na obra do cartunista Alceu Penna, que atuou durante muitos anos na extinta revista "O Cruzeiro". Um grupo de 26 estilistas mineiros criou uma coleção inspirada nas capas da revista que será mostrado no desfile e ficará exposta, juntamente com as capas originais, no Museu de Arte da Pampulha até o dia 1º de maio.

Outras exposições "Estandartes de Minas" e "Fiação e tecelagem", com obras de artistas e artesãos mineiros, acontecem no Museu de Arte e Ofício, até o dia 1º de maio.

Na Casa do Baile, na Pampulha, acontece até o dia 8 de maio, a exposição "Conexão design" com artistas contemporâneos mineiros.

O Festival Minas Cult encerra no domingo, com o desfile do estilista mineiro Inácio Ribeiro, um dos nomes mais importantes na moda no cenário mundial.



O governador AÉCIO NEVES ganha do presente quadro feito por estilistas que estarão participando, a partir de hoje, do Minas Cult

## Moda mineira será tratada como instrumento gerador de emprego e renda, promete Aécio

O governador Aécio Neves recebeu, ontem, no Palácio das Mangabeiras, estilistas e artistas mineiros que participam, de amanhã até 8 de maio, em Belo Horizonte, do Festival Minas Cult, evento inédito no país, que integra moda, design e arte contemporânea. Acompanhado da secretária de Estado de Cultura, Eleonora Santa Rosa, o governador ressaltou a importância do Minas Cult para a reinserção do Estado entre as principais iniciativas culturais do Brasil.

"Esse evento é algo único no país pelo perfil, pela democracia que ele possibilita, com várias manifestações conjuntas. É apenas o início. Minas deve consolidar-se como um dos mais importantes pólos de moda do país.

Temos essa vocação histórica e o que estamos fazendo é nos reorganizando, com a participação dos principais estilistas mineiros, com o apoio de personagens de fora de Minas Gerais, mas que compreendem a importância da presença de Minas nesse setor", afirmou o governador.

Ele lembrou que a valorização da moda mineira é um compromisso assumido desde o início do governo com empresários e estilistas. E disse que a moda será tratada como instrumento gerador de emprego e renda e também de valorização da cultura mineira.

"Eu dizia que iria tratar a moda não mais como uma questão periférica ou eventual. A moda é uma das maiores geradoras de emprego e

renda e, agora, trazendo esse conteúdo de identidade mineira. Nós estamos tratando a moda em Minas como uma vertente cultural de vanguarda. A moda é uma manifestação cultural e em Minas vem sendo feita com uma grande valorização da nossa história", disse.

Aécio Neves destacou ainda, em entrevista, a participação da iniciativa privada na realização do festival, parceria fundamental para o desenvolvimento econômico do Estado.

"O Estado faz apenas o papel de indutor, com parceiros privados extremamente importantes, que estão nos apoiando nesse projeto. Cabe ao Estado apenas mostrar que este é um caminho fundamental para a valorização

da nossa cultura e, sobretudo, para a geração de emprego e renda", afirmou.

**QUADRO** - Durante o encontro, o governador foi apresentado pelos estilistas com um quadro produzido pela artesã Maria Amélia e os estilistas Renato Loureiro e Cláudia Mourão. A obra foi elaborada, especialmente para o governador, com peças do artesanato mineiro confeccionadas por artistas de Tiradentes.

O quadro recebeu formas de sapatos customizadas e um coração de leão, bordado à mão com as cores da bandeira de Minas. "É uma obra contemporânea que interliga moda, arte e cultura e reforça a mineiridade contemporânea de ser", disse a estilista.